

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 405ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e cinquenta e três minutos, do dia vinte e um de março de dois mil e vinte quatro,
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, os
3 membros deste conselho com a presença de dezessete membros, sendo doze titulares e cinco suplentes.
4 Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia, agradeceu a presença de todos, pediu
5 desculpas pelo atraso, solicitou a composição da mesa e deu início à reunião e aproveitou o quórum para
6 colocar em aprovação a ata da quadringentésima quarta reunião ordinário deste conselho e foi aprovada
7 por unanimidade. Em seguida, expôs que teve uma conversa com os conselheiros Sidney Higino e Dilene
8 Martins á respeito das paridades nas comissões que cabem a este conselho, deixando que foi encaminhado
9 para todos os conselheiros o documento para ciência de qual comissão o pertence. Com a palavra a
10 secretária executiva Maira Almeida esclareceu sobre como foi feita a reformulação das comissões e
11 explicou para a comissão de visitas que antes de compor com os membros que foram solicitados, houve
12 um contato, onde os mesmos por identificação pessoal optaram pertencer à comissão de legislação. Com a
13 palavra a conselheira Carla Araújo questionou se mesmo fazendo parte de uma comissão pode contribuir
14 com outras, não como efetivo, mas como convidado. Com a palavra a presidente Maria Cecília afirmou
15 que no regimento não teria nada que impeça, acreditando que não tem nada contra e nada a favor a essa
16 possibilidade. Dando continuidade lembrou que na última reunião foi explicito a todos a carta que o
17 COMUS recebeu do conselheiro Paulo Jefferson, expondo que em discussão com a mesa diretora sobre o
18 assunto, resolveram fazer uma colocação para o conselheiro, sendo uma forma de retratar pela maneira
19 que foi feito, gerando esse mal entendido. afirmou que o documento foi encaminhado no grupo do
20 WhatsApp, portanto todos tiveram ciência e colocou o que foi decidido pela mesa diretora em relação as
21 faltas, que quando o titular não puder comparecer as reuniões, pedir a presença do suplente. Aproveitou e
22 apresentou à conselheira Lucimara Ribeiro, que é a conselheira suplente do Sindicato dos Empregados do
23 Comércio. Com a palavra a conselheira Dilene Martins alegou que a respeito dessa carta queria fazer uma
24 ressalva, afirmando não estar de acordo, pois diante ao ocorrido com o segmento do sindicato durante o
25 ano de dois mil e vinte e três não havendo nenhuma presença de seus representantes acredita que não é o
26 conselho quem deve desculpas perante a essa situação independente da situação criada no grupo de
27 WhatsApp deixando sua opinião que não gostou do modo a qual a carta foi redigida. Com a palavra o
28 conselheiro Sidney Higino afirmou que para completar teve resposta muita rápida devido ao ocorrido no
29 grupo, alegando ser uma fala repetida em várias reuniões que é sobre o regimento interno, afirmando que
30 não teve neste conselho uma resposta ou solução pelas faltas, afirmando que pode ter tido uma conversa
31 por fora. Sugestionando que uma carta dessas seria bom apresentar também o que diz o regimento interno
32 para todos poderem tomar sua posição, alegando ser falado muita coisa que não chega a um bem comum,
33 muitos acabam não entendendo o que está sendo dito, deixando sua opinião que acharia legal ver as duas
34 partes, ler o regimento interno, principalmente no que diz respeito a parte das faltas, o que procedeu as
35 faltas, se realmente foi assumido qualquer compromisso com essa casa depois dessas faltas, questionando
36 se tem uma ata ou litas de presença, a respeito da decisão da mesa diretora. Com a palavra a presidente
37 Maria Cecília afirmou que a carta foi elaborada por ela, enviada para ciência e aprovação da mesa
38 diretora e esteve em comum acordo entre os membros, tendo a afirmativa pelo grupo de WhatsApp.
39 Acrescentando que com a reformulação das comissões, a comissão de legislação ficará responsável pela
40 revisão e reelaboração do regimento interno deste conselho. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino
41 colocou que essa questão que o mesmo apresenta do regimento sobre as faltas e como está a participação
42 de cada segmento, questionou se conseguirá retorno. Com a palavra a presidente Maria Cecília respondeu

ATA DA 405ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 que sobre essa medida não foi conversado com a mesa e por isso que foi conversado com relação às
44 comissões onde o conselheiro Sidney estaria de acordo. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino
45 afirmou que concordou perante as comissões, porém existe um problema por estarmos vendo um lado do
46 assunto e não estar averiguando o que diz regimento, alegando que isso que o mesmo quer, que a mesa, o
47 pleno avalie. Com a palavra a presidente Maria Cecília explicou que por esse e outros motivos que
48 necessitam de uma revisão e reelaboração do regimento interno. Com a palavra o conselheiro Sidney
49 Higino colocou que se refere aos ocorridos do regimento em vigência, como será cumprido referente às
50 faltas, sugerindo que seja verificado e contabilizado após finalizar a reunião ordinária. Com a palavra
51 a presidente Maria Cecília acatou a sugestão do conselheiro. Com a palavra o conselheiro Celso
52 Rodrigues desejou bom dia a todos e justificou que referente às comissões, demonstrou interesse em
53 poder participar da comissão de visitas, porém desde o início teve uma proposta de alteração do
54 regimento com algumas questões que não estava de acordo, mas acatou o esclarecimento da comissão,
55 afirmando que o objetivo é seguir em frente com a proposta de mudanças de revisão com o propósito de
56 conseguir contribuir com a gestão, com o COMUS, fazendo essa alteração mencionando que por esse
57 motivo aceitou compor a comissão de legislação. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius
58 desejou bom dia a todos e aproveitou à reformulação das comissões, sugerindo o levantamento de
59 questões, a mesa diretora faz uma pauta, convocando a diretoria executiva para discussão e é feito o
60 molde do que se tem de pensamento desses representantes, trazendo ao pleno levantando todos os
61 problemas que estão sendo relacionadas ao regimento interno, todas as cláusulas que não estão sendo
62 cumpridas, sem nenhuma exceção, afirmando que após ser levantado poderá ter uma modificação muito
63 grande dentro do conselho. Deixou que o problema maior fosse referente à paridade, alegando que
64 atrapalha quando se tenta formar, sugerindo chamar o conselheiro faltante para uma conversa, questionar
65 os motivos e verificar da melhor forma uma maneira de resolução, pois tirar por falta um representante
66 acaba quebrando a paridade, expondo a dificuldade de encontrar outra representação do usuário para
67 substituir, relatando sua experiência de quando estava como presidente na gestão do conselho. Com a
68 palavra a conselheira Dilene Martins acrescentou que não seja referente à paridade, e sim a quatro faltas
69 consecutivas por segmentos, alegando ter caso no passado que isso ocorria com outras
70 representatividades, citando a OAB, os aposentados, o CGL que esta caminhando para ser resolvida e
71 agora a questão do SEC, afirmando que todos os segmentos foram avisados e a providencia não foi
72 tomada, deixando a necessidade de evitar que isso aconteça mais uma vez, concordando com a fala do Dr.
73 Marcus Vinícius ao abordar o representante questionando o motivo das faltas logo no início para
74 averiguar o que pode ser feito. Expôs que foi algo que não deveria ter acontecido, pois houve uma falha,
75 faz parte do trabalho da comissão de acompanhamento e controle social exercer esse acompanhamento
76 da paridade. Com a palavra a presidente Maria Cecília fez a justificativa da ausência do conselheiro
77 Zenildo Alexandre. **Informes do Gestor:** Com a palavra a secretária Maristela Macedo abriu para
78 questionamentos deixando um pedido para que o COMUS pudesse elaborar um documento para o
79 Ministério da Saúde, em que pese que a ministra não respondesse a outra indagação, sugerindo que seja
80 citado no documento sobre a questão da habilitação da UPA, que até o momento não saiu, deixando que
81 não sabe mais com quem fazer contato, sendo que já abordou a todos solicitando a habilitação. Informou
82 que o planejamento teve na UPA para reformar a rampa onde se gasta mais recurso, portanto reforçou seu
83 pedido, perguntando ao pleno se todos aprovam essa solicitação para poder dar andamento á habilitação.
84 Com a palavra a conselheira Fabiana Marongio questionou se existe uma alegação do motivo de não estar

ATA DA 405ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 habilitada ainda a UPA. Com a palavra a secretária Maristela Macedo respondeu que não existe nenhuma
86 alegação e nenhum apontamento, expondo que o ministério da saúde veio para análise e averiguação,
87 emitiram o parecer favorável, afirmando ser o mesmo relatório emitido na qualificação, pedindo para que
88 os documentos estivessem prontos para que assim que habilitar, solicitasse a qualificação, garantindo
89 emitir o mesmo relatório afirmando estar na espera desde o mês de dezembro do ano passado. Com a
90 palavra a conselheira Carla Araújo questionou se sem a habilitação as despesas seriam do município.
91 Com a palavra a secretária Maristela Macedo respondeu que sim, todas as despesas são pagas pelo
92 município, expondo que solicitou intervenção de vereadores, ministros e todos quem poderiam contribuir
93 no andamento do processo de habilitação. Com a palavra a conselheira Carla Araújo colocou que os
94 trabalhadores da unidade de saúde do Jardim Esperança a procurou, informando que a situação da
95 unidade referente ao calor está muito complicada de se trabalhar. Com a palavra a secretária Maristela
96 Macedo questionou quando foi essa procura, alegando ter algo errado que talvez não consiga solucionar,
97 pois foi colocado ar condicionado no consultório, colocou ventiladores e uma cortina bloqueadora de ar
98 quente, alegando não saber mais o que precisa fazer devido ao fato de tudo que continha no projeto do
99 arquiteto foi feito. Com a palavra o conselheiro Celso Rodrigues aproveitou e comunicou que o
100 laboratório de dengue no espaço da recepção não está sendo suficiente com apenas um ventilador,
101 perguntando se poderia ser feito algo para solucionar. Com a palavra a secretária Maristela Macedo
102 sugestionou um ventilador de pé, afirmando não saber se tem disponível, explicando que quem
103 dimensiona a questão da ventilação é o arquiteto, onde a carga elétrica é dimensionada de acordo com o
104 que está no projeto. Com a palavra o conselheiro Celso Rodrigues justificou alegando que do outro lado
105 que é a recepção da unidade de saúde Oswaldo Cruz tem um tempo que o ventilador está com defeito,
106 acumulando os pacientes a frente da recepção do ambulatório de dengue. Com a palavra a secretária
107 Maristela Macedo respondeu se tem ventilador com defeito faz necessário à solicitação de reparo feito
108 pela enfermeira responsável pela unidade, alegando que todas as unidades estão fazendo troca e
109 manutenção de ventiladores. Com a palavra o conselheiro Marcus Vinícius perguntou se a carta com
110 relação à habilitação da UPA seria direcionada ao Ministério da Saúde, questionando se poderia ser
111 encaminhada ao conselho estadual e nacional de saúde, recebendo em seguida a afirmativa da secretária
112 de saúde. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino perguntou se existe alguma notícia boa referente ao
113 Centro de Saúde. Com a palavra a secretária Maristela Macedo respondeu que sendo a informação
114 recebida na data de ontem foi finalizado toda solicitação feito um projeto novo de acordo com requisitos
115 determinados pela Caixa e que após conferência seria encaminhado para inserir no sistema da Caixa
116 Econômica Federal. E a respeito da AME voltou à diligência e sobre a parte externa que ficou faltando
117 devido à falta de recurso, afirmou que a funcionaria Bruna Espíndola está orçando para arrumar, porque
118 será montado um ambulatório externo. Com a palavra o conselheiro José Eduardo desejou bom dia a
119 todos e expôs que até o dia dezoito desse mês foram registrados mil e quatrocentos e noventa e nove
120 casos positivos de dengue, o estado declarou situação de emergência, afirmando que está sendo feito ação
121 todos os dias, fazendo reajustes, solicitando remanejamento de pessoal para aumentar o trabalho nas ruas
122 e fichas, atendendo as denúncias, o ambulatório está tendo uma boa procura, o cata bagulho está
123 funcionando todos os sábados e comunicou que está direto nas mídias pedindo apoio da população e
124 levando informação. Novamente expôs a dificuldade que encontra que é a população autorizar a entrar
125 nas residências, alegando estar com quarenta por cento de recusa, explicando que existe os bairros
126 considerados mais nobres que é onde encontra a maior dificuldade de vistoria e orientação dentro das

ATA DA 405ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 residências. Afirmou que o bairro com maior número de casos de dengue é o Pedregulho, seguido pelo
128 Jardim do Vale, Parque São Francisco, Parque Santa Clara, Vila dos Comerciantes, Jardim Aeroporto e
129 Jardim Tamandaré. Alegou que orienta toda a população em caso de algum sintoma procurar a unidade
130 básica de saúde mais próxima de sua residência, pois está sendo disponibilizados os testes e
131 acompanhamento caso positivado, evitando a superlotação da UPA. Deixou que infelizmente existe uma
132 previsão de piora na situação nos meses de março e abril, segundo o ministério da saúde. Com a palavra
133 secretária Maristela Macedo contribuiu afirmando que calor e chuva é favorável para o mosquito eclodir.
134 Comunicou que na data de hoje estaria chegando repelentes comprados para gestantes, devido ao
135 município vizinho ter caso de ChiKungunya e Zica, não cabe a essa gestão esperar que tenhamos um caso
136 de Zica em gestante, portanto informou que foi feita uma compra emergencial para assistir as gestantes
137 SUS cadastradas com pré-natal efetivo na rede. Com a palavra o conselheiro José Eduardo expôs que o
138 município de Aparecida tem vários casos de Zica que foram confirmados, o estado está questionando o
139 município por erro de técnica, foi mandado o material e não obteve resultado ainda. Com a palavra a
140 conselheira Fernanda Muriano pronunciou que o Grupo Irmão Altino existe um grande projeto com
141 gestantes e deixou que irá orientá-las sobre o repelente, que será entregue com o encaminhamento nas
142 unidades de saúde. Com a palavra o conselheiro José Eduardo complementou que estão também sendo
143 feitas ações educativas nas escolas particulares, lembrando que essa ação foi a pedido do COMUS e nas
144 empresas como a BASF e Coca Cola. Deixou que nas escolas municipais irá começar uma gincana para
145 dengue que foi um método elaborado para também levar informação e educação. Informou que as áreas
146 que possuem cobertura da saúde da família contarão também com a colaboração dos ACS que ficarão
147 responsáveis pelas escolas referentes à suas respectivas áreas. Com a palavra a presidente Maria Cecília
148 abriu para mais dúvidas e questionamentos e não havendo perguntou ao pleno se todos estavam de acordo
149 com a elaboração do documento que será encaminhado ao ministério da saúde a respeito da habilitação da
150 UPA e todos se manifestaram a favor. **Ordem do Dia: B- Conferência de Gestão do Trabalho e**
151 **Educação em Saúde:** Com palavra a presidente Maria Cecília colocou que leu o documento orientador
152 referente à Conferência de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde que diz que a realização desse
153 evento seria opcional deixando que devesse ser em comum acordo do pleno tal decisão. Com a palavra a
154 secretária Maristela Macedo acrescentou que fez uma consulta no COSEMNS onde se orientou que
155 existem três opções podendo ser uma conferência, uma plenária ou uma reunião ampliada com a
156 participação popular. Com a palavra a presidente Maria Cecília argumentou que o prazo limite estipulado
157 é dia trinta de abril, afirmando ter pouco tempo para a realização de uma conferência alegando nunca ter
158 participado desta de gestão de trabalho, visto que não é a primeira, deixando para o pleno se todos
159 estariam de acordo a não realizar. Com a palavra a secretária Maristela Macedo declarou que não gosta de
160 não cumprir com a realização da conferência, sugerindo que seja estudado o tema, elaborado algumas
161 propostas, a divulgação nas mídias e podemos aderir a uma reunião ampliada para depois da reunião do
162 COMUS, abrindo para a participação da população. Deu a ideia de que se cada um trouxer uma proposta
163 que seja convergente, aprova-se durante a reunião ampliada, registram, todos assinam e envia para o
164 governo do estado de São Paulo, pelo menos haverá uma participação do município de Guaratinguetá.
165 Firmou seu compromisso e da secretaria de saúde caso optem pela realização da conferência,
166 independentemente de qual formato fosse escolhido exercer. Com a palavra a conselheira Carla Araújo
167 deixou sua opinião alegando que concorda com a secretária de saúde, achando a proposta sugerida bem
168 interessante para não ficar sem fazer nada, uma reunião ampliada seria bem viável no dia vinte e cinco de

ATA DA 405ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 abril, onde consegue cumprir o solicitado dentro do prazo. **A- Deliberação do 3º Relatório**
170 **Quadrimestral de 2023:** Com a palavra a presidente Maria Cecília perguntou se todos tiveram acesso ao
171 3º relatório quadrimestral que foi enviado por e-mail e abriu para colocação dos conselheiros. Com a
172 palavra a conselheira Carla Araújo fez uma observação a qual gerou algumas dúvidas e solicitou
173 justificativa, pois a referência seria do último quadrimestre de dois mil e vinte e três, apresentando alguns
174 detalhes técnicos como na página oito encontra-se: “produção da vigilância em saúde por grupo de
175 procedimento” afirmando não haver informação cadastrada, sendo que a consulta foi realizada em três de
176 janeiro de dois mil e vinte e três, expondo que sua dúvida é se realmente seria o ano de dois mil e vinte e
177 três ou dois mil e vinte e quatro já que se refere de setembro a dezembro de dois mil e vinte e três, citando
178 incoerência na data da consulta. Expôs também que na página nove consta a mesma incoerência,
179 afirmando ser detalhes somente de ajustes de datas, pois as consultas foram feitas antes do que se refere
180 ao relatório. Com a palavra a secretária Maristela Macedo solicitou que essas dúvidas fossem enviada por
181 escrito para que o funcionário Marcos Ferraz pudessem responder essa questões levantadas. Com a
182 palavra a secretária executiva Maira Almeida explicou que existe um prazo a se cumprir no sistema
183 DIGISUS no envio da aprovação e deliberação do relatório quadrimestral, sugestionando a aprovação do
184 relatório com ressalva nesses detalhes apresentados pela conselheira Carla Araújo. Com a palavra a
185 conselheira Carla Araújo aderiu a sugestão alegando que pode ser feito a aprovação com ressalva para
186 fazer a correção nas datas da consulta. Com a palavra a presidente Maria Cecília acarretou a sugestão,
187 colocou que também observou as pontuações colocadas, acreditando ser erro de digitação e abriu para o
188 pleno, colocando em votação o 3º Relatório Quadrimestral de 2023 com ressalva na correção das datas e
189 foi aprovado por unanimidade. A presidente Maria Cecília abriu para mais colocações, e não havendo
190 nada mais a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e quarenta e oito
191 minutos, lavrando-se a presente ATA que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que
192 secretariei e pelos demais membros.

193

194

195 **DELIBERAÇÃO:**

196

197 **Deliberação com ressalva do Relatório Quadrimestral do 3º Quadrimestre de 2023.**

198

199